



Futebol, ditadura e machismo na mídia esportiva: uma visão crítica no programa radiofônico “Observatório do Esporte”¹

Tiago Pátaro Pavini²

Heitor Facini³

Marcos Américo (orientador)⁴

José Carlos Marques⁵

Carlo Napolitano⁶

Resumo: O Observatório do Esporte é um programa radiofônico transmitido semanalmente pela Rádio Unesp FM à meia noite de sexta feira, com reprise ao sábado, às 11:00. Com abordagem multi-metodológica, o projeto busca articular extensão e profissionalização em radialismo e jornalismo esportivo, para que o ensino e aprendizado dos alunos bolsistas e voluntários de graduação de Comunicação Social da FAAC ocorra de modo dinâmico, atualizado e ligado à pesquisa empírica em Comunicação. Neste trabalho é relatado reportagens de temas polêmicos e de importância para a sociedade como as relações entre futebol e ditadura, assim como o machismo são abordados na cobertura dos fatos esportivos.

Palavras-chave: observatório do esporte; mídia esportiva; futebol; ditadura; machismo.

INTRODUÇÃO

O Observatório do Esporte é um programa radiofônico transmitido semanalmente pela Rádio Unesp FM à meia noite de sexta feira, com reprise ao sábado, às 11:00. Com abordagem multi-metodológica, o projeto busca articular extensão e profissionalização em radialismo e jornalismo esportivo, para que o ensino e aprendizado dos alunos bolsistas e voluntários de graduação de Comunicação Social da FAAC ocorra de modo dinâmico, atualizado e ligado à pesquisa empírica em Comunicação. A equipe do programa é composta pelo apresentador - funcionário da Rádio Unesp FM - , pelos professores coordenadores e pelos alunos que integram a equipe de produção.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

As reuniões de pauta ocorrem sempre após as gravações do programa. As pautas são propostas pela equipe de produção - composta por alunos de jornalismo - aos coordenadores, que auxiliam no desenvolvimento e amadurecimento. São discutidos encaminhamentos e

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho da V Conferência Sul-Americana e X Conferência Brasileira de Mídia Cidadã.

² Estudante de Graduação 6º semestre do Curso de Comunicação Social da UNESP, email: tiago.pavini@gmail.com

³ Estudante de Graduação 4º semestre do Curso de Comunicação Social da UNESP, email: Heitor.facini@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da UNESP, email: tuca@faac.unesp.br

⁵ Professor do Curso de Comunicação Social da UNESP, email: zeca.marques@faac.unesp.br

⁶ Professor do Curso de Comunicação Social da UNESP, email: carlonapolitano@faac.unesp.br



sugestões de fontes. Após a decisão da pauta, a equipe de produção inicia os trabalhos de entrevistas. As entrevistas são agendadas com as fontes, e sempre ocorrem via telefone nas dependências da Rádio Unesp FM. Concluídas as entrevistas, inicia-se o processo de edição dos áudios e montagem do texto da reportagem. Posteriormente, é produzido o roteiro do programa para o dia da gravação, cujo formato e ordem dos quadros se repetem em todas as edições, para dar identidade ao programa e deixar mais agradável para o ouvinte. No entanto, o texto do roteiro - escalada e laudas da reportagem (lidas pelo apresentador) - varia semanalmente, de acordo com a matéria ou, eventualmente, quando ocorre a participação de algum convidado especial.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO/EXPERIÊNCIA

As gravações ocorrem no estúdio da Rádio Unesp Fm. O programa possui uma hora de duração, e é subdividido em duas partes: o quadro “Vaia e aplauso” e a “Reportagem da semana”. No primeiro quadro, os coordenadores selecionam e discutem temas relevantes da área esportiva que aconteceram em Bauru, no Brasil e no mundo. Nesse quadro, os temas são livres e cada participante seleciona um assunto que mais lhe interessar ou tiver maior afinidade, sempre buscando fazer uma abordagem reflexiva sobre algo novo e que não foi observado pela mídia esportiva tradicional, ou até mesmo fazendo análise crítica dessas mídias. No segundo quadro, é apresentada a reportagem da semana produzida pelos alunos, ocorrendo uma discussão sobre o tema abordado. A discussão após a reportagem conta com a presença de um(ns) integrante(s) da equipe de produção, sendo o(s) responsável(is) pela introdução da discussão, mostrando os bastidores da matéria e pontuando as observações e opiniões necessárias sobre o assunto, assim como trazendo informações adicionais e relevantes. Os programas são disponibilizados na internet através de nosso blog, disponível no link: <http://observatoriodoesporteunesp.blogspot.com.br/>.

Tomam-se como exemplos as reportagens de dois programas, veiculados no dia 12 de abril de 2014 e 14 março de 2015. Os assuntos tratados foram “Futebol e a ditadura” e ”Mídia esportiva e o machismo”. Na reportagem sobre a relação entre futebol e a ditadura, realizado no mês de abril de 2014, quando se completava 50 anos da implementação do sistema militar no Brasil, dividimos a reportagem em duas partes: a primeira, veiculada no dia 12 de abril, foi uma contextualização do tema, abordando a maneira como o futebol nacional foi utilizado como plataforma de propaganda para o regime militar.



“A criação do campeonato brasileira é parte de um projeto de integração nacional(...) e a partir da sua criação o campeonato vai absorvendo times principalmente após 1974, que o ARENA sofre uma dura derrota nas eleições(...)Então há um plano para a ditadura retomar o espaço a partir desse ano e o futebol acaba sendo um desses meios. O campeonato brasileiro vira uma grande ferramenta política.” (Leandro Stein, transcrição de áudio)⁷

O período denominado “Democracia Corinthiana” e a seleção nacional também foram tema de nossa reportagem.

“Toda a equipe que coordena a seleção e comanda a seleção ela é formada basicamente por militares. É uma seleção militarizada porque é uma sociedade militarizada, e quer se vender a ideia de que esse modelo de sociedade é vencedor” (Gerson Fraga, transcrição de áudio)⁸

Entrevistamos os jornalistas José Trajano, do canal por assinatura ESPN, e Leandro Stein, do site esportivo Trivela. O historiador e pesquisador da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFF), Gerson Fraga, também foi entrevistado.

“Os militares mandavam, e o esporte não ficou de fora. E quando houve um pouquinho de abertura, que existia apenas dois partidos políticos, o ARENA e o MDB, havia até um slogans: “Onde a ARENA vai mal, um time no nacional”. Então naquela época se construiu vários estádios Brasil à fora, se colocavam muitos times no campeonato nacional para tentar agradar presidentes de clubes, puxar saco de populações(...)” (José Trajano, transcrição de áudio)⁹

Na segunda parte da reportagem, veiculada no programa do dia 21 de abril, entrevistamos cinco personagens que foram influenciados diretamente pelo regime militar. Fernando Coimbra, Afonso Garcia Reis, José Roberto Padilha, José Reinaldo Lima e Wladimir Rodrigues dos Santos contaram suas histórias.

Já na reportagem veiculada no dia 14 de março de 2015, abordamos a problemática entre a mídia esportiva e o machismo. Entrevistamos a jornalista Camila Mattoso, do canal por assinatura ESPN e o professor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Osmar de Souza Júnior. Colocamos em discussão o modelo que a mídia trata os esportes femininos, e a

⁷ Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=2yXoPg92044>, na minutagem 4’12” – 5’16”

⁸ Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=2yXoPg92044>, na minutagem 9’21” – 9’38”

⁹ Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=2yXoPg92044>, na minutagem 2’31” – 2’57”



composição da própria mídia esportiva, majoritariamente masculina. Apesar de existir uma menor procura feminina nessa área de jornalismo, existem fatos originados por uma mentalidade machista da sociedade.

“Existe uma exigência dos canais, principalmente de televisão, em ter mulheres bonitas e explorar a sua imagem apresentando um programa. Você acaba, mesmo tendo mulheres participando, tratando elas do mesmo jeito, reproduzindo o machismo.” (Camila Mattoso, transcrição de áudio)¹⁰

Uma das formas da mulher estar presente no esporte é a utilização da erotização. Por exemplo, as roupas utilizadas por mulheres são atrativas, sensuais. Os uniformes das esportistas buscam a valorização da forma da mulher.

“Você ouve na mídia quando divulga algum resultado de uma equipe de basquete, por exemplo, o termo ‘as meninas da seleção’. Esse termo meninas vem carregado tanto de um sentido de jovialidade, de erotização, como também de infantilizar mesmo, de tratar elas como menores” (Osmar de Souza, transcrição de áudio)¹¹

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa Observatório do Esporte é relevante como projeto de extensão devido ao fato de ambientar o aluno a um ambiente profissional de uma rádio como a Unesp FM. Além disso, durante todo o processo de produção de cada programa, os bolsistas e voluntários utilizam das técnicas de comunicação aprendidas durante as aulas. Entrevistas, edição de áudios, produção de roteiros e elaboração de pautas são algumas dessas técnicas que o aluno pode colocar em prática como participante do Observatório do Esporte. No caso das duas reportagens citadas (futebol e ditadura e machismo na mídia esportiva), elas forneceram um crescimento profissional aos alunos que produziram as matérias, pois enfrentamos dificuldades como a seleção de trechos específicos para a concepção das matérias, sendo que as entrevistas possuíam um conteúdo valiosíssimo e que certamente poderia ser explorado e resultado em um programa mais longo. Porém, tivemos o zelo de produzir uma matéria didática, provocante e informativa, além de proporcionar uma discussão enriquecedora e prazerosa de se ouvir, que não seja cansativa.

¹⁰ Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=k1tEpiuEEfs>, na minutagem 7’08” – 7’35”

¹¹ Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=k1tEpiuEEfs>, na minutagem 6’10” – 6’40”



6. Referências

MONTEIRO E. **Esporte é saúde?**. Disponível em: <

http://www.multirio.rj.gov.br/sec21/chave_artigo.asp?cod_artigo=1356>. Acesso em 10 de setembro de 2011.

PRADO, L. **Os Consumidores de Esporte no Brasil**. Disponível em: <

<http://ccsp.com.br/ultimas/noticia.php?id=26167>>. Acesso em 11 de setembro de 2011.

DAMATTA, Roberto. **Universo do futebol: esporte e sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: Pinakotheke, 1982.

DAMATTA, Roberto. **Antropologia do óbvio - Notas em torno do significado social do futebol brasileiro**. In: Revista da USP - Dossiê do Futebol. Número 22, junho/julho e agosto de 1994.

GUTERMAN, Marcos. **O Futebol Explica o Brasil: o caso da Copa de 70**. Dissertação de mestrado apresentada à banca da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, maio de 2006.

CARVALHO, José Eduardo de – **Geopolítica**. São Paulo: Sesi, 2012

STEIN, Leandro. Se a Catalunha quiser a independência, o Barcelona já pode desistir do Espanhol. **Trivela**, 7 out.de 2014. Disponível em: < <http://trivela.uol.com.br/se-catalunha-quiser-independencia-o-barcelona-ja-pode-desistir-de-la-liga/>>. Acesso em: 31 mar. De 2014.

STEIN, Leandro. 10 momentos em que o futebol ajudou a mudar a história. **Trivela**, 26 out. de 2013. Disponível em: < <http://trivela.uol.com.br/dez-momentos-em-que-o-futebol-ajudou-a-transformar-a-historia/>>. Acesso em: 31 mar. De 2014.

LEAL, Ubiratan. Como seria o futebol da Catalunha independente? **Trivela**, 02 jan.de 2013. Disponível em: < <http://trivela.uol.com.br/como-seria-o-futebol-da-catalunha-independente/>>. Acesso em: 31 mar. De 2014.